Vol. VII, N.º 17 — pp. 217-220 3-6-1946

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVO GÊNERO E NOVAS ESPÉCIES DE CARACÍDIOS DO BAIXO AMAZONAS (*)

POR

A. AMARAL CAMPOS

Do variado e abundante material das subfamílias *Serrasalmoninae* e *Mylinae* que consegui colecionar no Rio Tapajós, quando da minha excursão ao baixo Amazonas, em 1944, destaquei três espécies que, segundo me consta, não foram ainda descritas por qualquer ictiologista.

Uma delas pertence ao gênero *Pristobrycon* Eigenm. e não coincide com nenhuma das outras espécies já descritas. Apresenta uma coloração marchetada com pequeninas pintas escuras sôbre o dorso e metade superior dos lados do corpo. Uma mácula escura sôbre a base da caudal e outra transversal aos raios da segunda metade da dorsal.

A esta espécie dou o nome de *Prystobrycon baratai* n. sp., em homenagem ao Exmo. Sr. Coronel JOAQUIM MAGALHÃES CARDOSO BARATA, DD. Interventor Federal no Estado do Pará e patrocinador desta excursão.

Outra espécie que constatei pertencer ao gênero *Waiteina* Fowler, chamarei *Waiteina fowlerii* n. sp., em consideração ao abalizado ictiologista norteamericano Prof. HENRY W. FOWLER, DD. Curador dos Peixes da Academia de Ciências Naturais de Filadelfia.

Uma terceira espécie por mim encontrada reune caracteres que não se identificam com os dos gêneros da subfamília *Mylinae*, levando-me a estabelecer para ela o gênero *Meloina* n. g.

(*) Entregue para publicação em 12-10-1945.

O nome dêste gênero é dado em homenagem ao Exmo. Sr. Prof. MELLO MORAIS, DD. Secretário da Agricultura de São Paulo.

Pristobrycon baratai n. sp.

(Fig. 1)

D. 15; A. 31; serrilhado abdominal 32; altura 1 2/3; cabeça 3 1/5; diâmetro ocular 3 na cabeça; focinho menor do que um diâmetro ocular; interorbital 2 1/4; perfil superior da cabeça ligeiramente deprimido na nuca; dorso elevando-se moderadamente até à origem da dorsal que fica equidistante da ponta do focinho e do fim da linha lateral; espinho procumbente pré-dorsal; base da dorsal menor que o comprimento da cabeça; adiposa bem desenvolvida, sua base igual a 1/3 da base da dorsal; anal pouco escamosa, com o terceiro raio maior formando uma ponta na parte anterior da nadadeira; pedúnculo estreito, igual à metade da base da dorsal; linha lateral côncava na primeira metade, seguindo depois em linha reta; peitorais não atingindo as ventrais quando deitadas; caudal furcada. Coloração escura no dorso e prateada no ventre; uma mancha escura em forma de V na base da caudal; dorsal com uma mancha irregular do meio para o fim da nadadeira; pequenos pontos negros espalhados por todo o corpo, da linha lateral para cima; dentes tricúspidos pouco cortantes e inclinados nas maxilas, dois dentes rudimentares de cada lado dos ossos palatinos.

Comprimento: 140 mm. Procedente do Rio Tapajós (Santarém), se encontra registrado na coleção de peixes do Departamento de Zoologia sob n.º 3630.

CÓTIPO n.º 3631, medindo 80 mm (jovem).

Esta espécie que muito se aproxima de *P. scapularis* (Gunth.) e de *P. striolatus* (Steind.) se diferencia da primeira pela conformação da nadadeira anal, pontuda anteriormente, com o bordo côncavo e também pelo comprimento da adiposa que é igual a 1/3 da base da dorsal; e da segunda pela forma e altura mais elevada do corpo e ainda pelo comprimento da nadadeira adiposa muito mais desenvolvida.

A nova espécie se destaca das demais congêneres por apresentar uma mancha negra na metade posterior da dorsal.

Wateina fowleri, n. sp.
(Fig. 2)

D. 17; A. 28; serrilhado abdominal 48-29; altura 2 até o fim da linha lateral; cabeça 3; diâmetro ocular 4 na cabeça; pouco mais de um no focinho; interorbital 2 na cabeça; dentes dos pré-maxilares em 2 séries bem separadas; lábio inferior redobrado para fora, simples (sem prolongamento dos lados) peças operculares rugosas, opérculo com o bordo membranoso, uma mancha escura na metade inferior do pré-opérculo; escamas muito miudas; perfil superior com ligeira depressão sôbre os olhos, elevando-se ràpidamente até o fim do processo occipital, dai até a origem da dorsal moderadamente; origem da dorsal mais próxima do fim da linha lateral do que do focinho; adiposa reduzida e membranosa; início da anal em baixo do últmio raio da dorsal; peitorais quase atingindo as ventrais, estas não alcançando o orifício anal; espinhos do serrilhado abdominal desiguais; anal com o bordo mais ou menos sinuoso; caudal pouco furcada. Coloração escura do corpo, com máculas pequenas mais escuras dos lados; nadadeiras tôdas escuras; parte inferior da cabeça e do peito pálida; dobra do lábio inferior escura.

Comprimento: 190 mm.

O exemplar tipo encontra-se registrado na coleção do Departamento de Zoologia de São Paulo sob o n.º 3.572. Procedência Rio Tapajós.

Gênero Melloina n. g.

Êste gênero que é muito afim com *Piaractus* Eigenm. e *Waiteina* Fowler, se diferencia de ambos por reunir os seguintes caracteres: nadadeira adiposa positivamente raiada, as duas séries de dentes dos pré-maxilares unidas; lábio inferior grosso papiloso e com uma membrana dobrada para fora apresentando um prolongamento em cada extremidade.

Tipo: *Melloina tambaqui* n. sp.

Melloina tambaqui, n. sp.

(Fig. 3)

D. 16; A. 24; altura 1 3/4; cabeça 3; diâmetro ocular 4 na cabeça; 1 no focinho; interorbital 2 na cabeça, serrilhado abdominal 47; lábio inferior redobrado para fora com um prolongamento mebranoso em cada extremidade; opérculo com o bordo muito mebranoso; adiposa desenvolvida e raiada; as duas séries de dentes unidas nos pré-maxilares; nadadeiras dorsal equidistante do fim da linha lateral e do bordo anterior do ôlho; anal parcialmente escamosa, alta na parte anterior com um formato triangular. Coloração escura do corpo podendo-se distinguir vestígios de manchas escuras dos lados, ventre pálido, nadadeiras tôdas escuras.

Comprimento: 170 mm.

Tipo: Coleção de peixes do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém. Nome popular "Tambaqui". Procedente de Taperinha, Estado do Pará (Rio Tapajós).
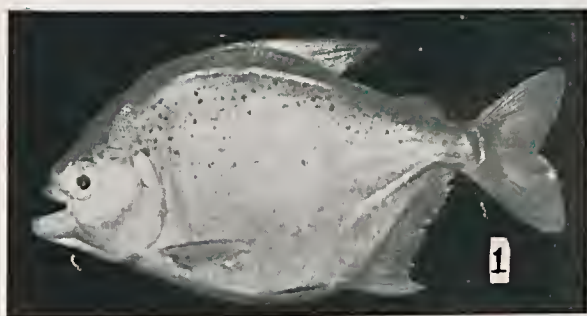
Fig. 1 - *Pristobrycon baratai* n. sp.
Fig. 2 - *Wateina fowleri* n. sp.
Fig. 3 - *Melloina tambaqui* n. sp.